

CAMPANHA SALARIAL - EDITORIAL

CAMPANHA SALARIAL 2020: ACORDO REBAIXADO É ACEITO SEM LUTA PELA CONTRAF-CUT



► PÁGINA 2

CAMPANHA SALARIAL

**CONTROLE DE JORNADA E
CUSTOS DO TELETRABALHO
FICAM DE FORA DA CCT**

► PÁGINA 2

CAMPANHA SALARIAL

**SEEB-MA COBRA
GARANTIA DE EMPREGO
AOS BANCOS PRIVADOS**

► PÁGINA 3

DIA DO BANCÁRIO

**LIVE DO BANCÁRIO: UM
SHOW DE ANIMAÇÃO E
DE SOLIDARIEDADE**



► PÁGINA 4

CAMPANHA SALARIAL

**CONFIRA O RESUMO DO
ACORDO FIRMADO COM A
FENABAN**

► PÁGINA 2

CAMPANHA SALARIAL

**SEEB INICIA PROCESSO
DE DEVOLUÇÃO DE TAXA
NEGOCIAL**

► PÁGINA 4



SAÚDE CAIXA PREOCUPA FUNCIONÁRIOS DO BANCO

SEEB-MA avalia com preocupação o resultado da Campanha Salarial para os bancários da Caixa Econômica Federal, principalmente, no que diz respeito ao Saúde Caixa. Confira • PÁG. 3

**bradesco
CHEGA
DEMISSÕES**

**REGIONAL ITZ:
BANCÁRIO É
REINTEGRADO NO
BRADESCO • P. 4**

CAMPANHA SALARIAL: ACORDO REBAIXADO É ACEITO SEM LUTA PELA CONTRAF/CUT

CRÍSE



Para o SEEB-MA, os bancários poderiam ter obtido um acordo melhor se os sindicatos tivessem deflagrado uma GREVE NACIONAL. Assim como em 2018, a Contraf e a Contec aceitaram a chantagem da Fenaban e jogaram contra os trabalhadores, assinando um acordo de 2 anos com reajuste abaixo da inflação, a volta do abono e sem discutir questões fundamentais como o teletrabalho.

Em plena pandemia, os bancos mantêm a alta lucratividade. Somente no primeiro semestre deste ano faturaram mais de R\$ 28 bilhões à custa da exploração dos trabalhadores. Além disso, o setor financeiro economizou outros bilhões com a implementação do home office, o que aumentará ainda mais os ganhos dos banqueiros no fim de 2020.

Outro direito duramente atacado nesta Campanha Salarial foi a jornada de 6h. A Fenaban tentou impor aos bancários maranhenses a retirada de ações judiciais sobre essa questão, assim como fez em outros Estados, mas o SEEB-MA não cedeu.

Outra ação judicial em que o SEEB-MA reivindica o pagamento do adicional de periculosidade para os bancários do prédio do BB da Praça Deodoro também

foi objeto de discussão na mesa de negociação. Nesse caso, o SEEBMA também não concordou com a desistência.

Para garantir a assinatura do acordo conforme definido soberanamente pela categoria em assembleia, o SEEB-MA foi obrigado a desistir de quatro ações que já tinham decisões desfavoráveis na Justiça: o fechamento das agências no período da crise sanitária; a testagem periódica dos bancários; a insalubridade decorrente da pandemia e a antecipação de férias dos empregados do BB.

A Contraf e a Contec, repetindo a estratégia de campanhas anteriores, aterrorizaram a categoria, a princípio, com ameaças de retirada da cesta-alimentação e a redução da PLR, para depois anunciarem a renovação das cláusulas, a fim de dar um “ar de vitória” e de manutenção de direitos! Uma mentira. Não houve vitórias, mas, sim, retrocessos e desmobilização da categoria.

Desde o início da Campanha Salarial, o SEEB-MA defendeu a prorrogação dos acordos anteriores, sabendo das dificuldades e dos riscos das negociações virtuais durante a pandemia, defendendo, ainda, a greve geral nacional, a exemplo dos trabalhadores dos Correios, que cruzaram os braços por mais de 30 dias, lutando por seus direitos na Justiça.

Portanto, havia, sim, a possibilidade de deflagrar uma greve na pandemia no sentido de garantir acordos melhores, com aumento real, respeito à jornada de 6h e, sobretudo, com reconhecimento à função essencial exercida pelos bancários em meio a essa calamidade, atuando na linha de frente para atender à população durante a pandemia.

Agora, a luta continua em defesa do emprego e contra as privatizações! O Sindicato permanecerá em ação na defesa dos direitos da categoria. **Vamos à luta!**

CAMPANHA SALARIAL

CONFIRA O RESUMO DO ACORDO COM A FENABAN

REAJUSTE

Proposta final para 2020: reajuste de 1,5% para salários + abono de R\$ 2 mil para todos. INPC sobre VR, VA, auxílio creche/babá, valores fixos e tetos da PLR.

Proposta final para 2021: reposição da inflação + 0,5% de aumento real para salários e demais verbas, como VA, VR, auxílio-creche, valores fixos e tetos da PLR.

PLR

Proposta final: Mantida a regra atual da PLR e corrigidos os valores fixos pela inflação (INPC).

AUXÍLIOS

Auxílio-refeição: de R\$ 807,40 para R\$ 829,52. **Auxílio-alimentação:** de R\$ 636,17 para R\$ 653,52. **Cesta de Natal:** de R\$ 636,17 para R\$ 653,52. **Auxílio creche/babá:** de R\$ 488,61 para R\$ 502,00 (INPC).

GRATIFICAÇÃO DE FUNÇÃO

A gratificação foi mantida em 55%.

HOME OFFICE

Todos os direitos previstos na CCT por dois anos também valem para os trabalhadores em teletrabalho. Compromisso de que quem está em teletrabalho hoje permanecerá enquanto a pandemia perdurar. Porém, não há cláusula específica na CCT sobre o respeito à jornada e o ressarcimento de custos.

PAGAMENTO DA PLR E DO ABONO

Deverá ser feito até 30/09/2020.

CAMPANHA SALARIAL

TELETRABALHO FICA DE FORA DA CCT E BANCÁRIOS FICAM NO PREJUÍZO

O debate acerca do teletrabalho, uma das principais questões da Campanha Salarial, ficou de fora da Convenção Coletiva de Trabalho. Durante as mesas de negociação, os banqueiros se limitaram a estender o home office até o fim da pandemia, mas se recusaram a garantir um controle eficaz da jornada, a ressarcir os custos com o teletrabalho e a disponibilizar a mobília adequada para a realização do serviço em casa.

Segundo a Fenaban, os bancos vão discutir o tema nos acordos específicos, o que já começa a gerar prejuízos para os bancários. O Bradesco, por exemplo, já apresentou a

sua proposta, na qual prioriza o lucro e tenta explorar os trabalhadores.

“Sem dúvida, manter os bancários em casa foi uma medida positiva durante a pandemia. Porém, os bancos dão sinais de que vão adotar esse modelo cada vez mais, repassando parte dos custos para os bancários. Sem as regras gerais da CCT, o que já se observa é a imposição de jornadas maiores, metas abusivas, adoecimento e até chantagens por parte dos bancos, que ameaçam os trabalhadores a voltarem ao trabalho presencial caso não alcancem os resultados desejados. Isso é um absurdo. Por isso, o SEEB-MA defendeu a construção de

uma greve nacional, que poderia, dentre outras conquistas, garantir um acordo geral sobre o teletrabalho, resguardando a saúde e as condições de trabalho da categoria” – afirmou o presidente do SEEB-MA, Eloy Natan.



CAIXA ECONÔMICA

RESULTADO DA CAMPANHA SALARIAL PREOCUPA PARTICIPANTES DO SAÚDE CAIXA

O SEEB-MA avalia com preocupação o resultado da Campanha Salarial para os bancários da Caixa Econômica Federal, principalmente, no que diz respeito ao Saúde Caixa. Apesar do ponto positivo, que foi a inclusão dos novos convocados ao plano de saúde a partir de janeiro de 2021, a CEF impôs um aumento abusivo nos valores do convênio.

Para se ter ideia, a mensalidade, que era de 2%, passou para 3,5% do salário. Além disso, o banco passou a cobrar por dependente e aumentou o valor da coparticipação de 20% para 30%. O mais grave, porém, foi a imposição da Caixa de manter o teto de gastos com o plano de saúde em

6,5% da folha de pagamento.

Para o SEEB-MA, essa cláusula do acordo não poderia ter sido aceita, pois poderá inviabilizar a manutenção do Saúde Caixa num futuro próximo. “Na prática, a CEF se eximiu de sua responsabilidade de custear o plano. Em caso de déficit, os trabalhadores é que terão que arcar com um novo aumento da mensalidade. Como esse aporte de 6,5% é baseado na folha de pagamento, com os PDVs promovidos pelo banco, esse valor diminuirá cada vez, prejudicando o Saúde Caixa. **Por isso, a luta contra a privatização e a defesa do plano será nossa prioridade** no próximo período” – afirmou o diretor Enock Bezerra.

BANCO DO BRASIL

APÓS ASSINATURA DO ACORDO, COBRANÇA ABUSIVAS DE METAS E ASSÉDIO MORAL CONTINUAM NO BB

Na avaliação do SEEB-MA, os bancários do Banco do Brasil poderiam ter obtido avanços na Campanha Salarial 2020. Para o Sindicato, era necessária a realização de uma greve forte para buscar novas conquistas para o funcionalismo, porém, diante do cenário nacional, não foi possível mobilizar a categoria.

Enquanto isso, no Maranhão, a situação dos trabalhadores continua preocupante em razão da falta de condições de trabalho e, sobretudo, devido ao número insuficiente de funcionários nas unidades do Estado. Esses problemas também têm sido relatados no restante do país, em

decorrência dos programas de demissão voluntária, do fechamento de agências físicas, dentre outros ataques do banco.

O resultado disso são denúncias de sobrecarga de trabalho, cobranças abusivas de metas e assédio moral, principalmente, nos escritórios digitais. “A greve geral seria muito relevante para cobrar melhorias para as agências do Maranhão, além da convocação dos aprovados nos concursos anteriores ou, então, a realização de um novo certame, o que, certamente, garantiria condições dignas de trabalho aos bancários do BB. **Mas a nossa luta continua**” – afirmou o diretor Dielson Rodrigues.

BANCOS PRIVADOS

SEEB-MA COBRA COMPROMISSO E EXIGE FIM DAS DEMISSÕES NOS BANCOS PRIVADOS NA PANDEMIA

A pandemia do coronavírus não acabou, mas os bancos já descumpriram o compromisso firmado com a categoria, voltando a demitir trabalhadores em todo o país mesmo em plena crise sanitária. Apesar de uma breve “pausa” durante a quarentena, os banqueiros já demitiram centenas de bancários desde o mês de janeiro.

De acordo com informações do movimento sindical, esse número pode ser ainda maior e tende a superar as dispensas realizadas no ano passado, quando se registou a maior retração no setor

desde 2015. No Brasil, Bradesco, Santander e Itaú também estão reduzindo o número de postos de trabalho. As principais razões para as demissões, segundo os bancos, é a necessidade de investir em tecnologia digital e compensar o aumento da inadimplência ocorrido na pandemia.

Para o SEEB-MA, diante dos lucros obtidos no primeiro semestre deste ano, que chegaram a R\$ 28 bilhões, os bancos deveriam contratar mais bancários e não demitir ainda mais em meio a esse estado de calamidade mundial.

BANCO DA AMAZÔNIA

CONTRAF AJUDA A APROVAR O PIOR ACT DO BASA DOS ÚLTIMOS 15 ANOS

Na Campanha Salarial 2020, os bancários do BASA também poderiam ter conquistado um acordo coletivo (ACT) decente caso a categoria tivesse deflagrado a greve, como queriam os trabalhadores do Maranhão. Porém, não é possível entrar em greve de forma isolada e algumas bases decidiram aprovar o pior acordo proposto pelo banco nos últimos 15 anos. Para se ter ideia, o ACT possibilita ao BASA alterar a jornada de trabalho de vários cargos comissionados de 6h para 8h, restringindo, ainda, o direito dos sindicatos de acionar a Justiça em busca dos direitos dos trabalhadores. “Agora, antes de ajuizar qualquer ação, será preciso passar, primeiramente, por um comitê de negociação prévia com o banco, o que prejudicará, sobremaneira, os bancários. Para evitar esse ataque, defendemos a greve, mas os sindicatos, especialmente os ligados à Contraf-CUT, com orientações contraditórias, confundiram a base, boicotando a paralisação, que poderia barrar esse retrocesso. Porém, apesar desse acordo ruim para a categoria, **continuaremos firmes em defesa dos trabalhadores do BASA**” – afirmou o diretor do SEEB-MA, Amaldo Marques.

BANCO DO NORDESTE

TRABALHO PRESENCIAL SÓ PODE SER RETOMADO COM VACINA

Após cobranças do SEEB-MA, da AFBNB e de outras entidades, o Banco do Nordeste recuou e adiou o retorno dos funcionários do grupo de risco ao trabalho presencial devido à situação da pandemia ainda ser preocupante, com vários casos de infecção pelo coronavírus nas agências bancárias em todo o Brasil. A volta estava prevista para o dia 21 de setembro e foi prorrogada para o dia 04 de outubro, informou a Diretoria do Banco. Entretanto, para o SEEB-MA, essa data ainda é inviável. O BNB deveria parar de impor esse calendário e só marcar o retorno às atividades quando houver um tratamento eficaz contra a doença, uma vacina, a fim de resguardar a saúde e a vida dos bancários. Nesse momento, o home office deve ser mantido, mas o Sindicato solicita que o banco garanta o direito dos funcionários retornarem quando a pandemia for controlada, devendo, ainda, evitar ameaças e chantagens para tentar impor o retorno das pessoas ao trabalho presencial. **Bancário (a): em caso de irregularidades, denuncie!**

SEEB NA LUTA CONTRA A MP QUE PRIVATIZA A CAIXA



O SEEB-MA segue firme na luta para derrubar a Medida Provisória 995/2020, que permite desmembrar e privatizar as empresas subsidiárias da Caixa Econômica Federal. O objetivo do Governo Bolsonaro é vender a Caixa Seguridade e a Caixa Cartões, além de abrir o capital das Loterias, enfraquecendo cada vez mais o banco público para

depois entregá-lo ao setor privado, como deseja o ministro Paulo Guedes.

Na visão de deputados, a MP é uma manobra para privatizar a Caixa “em fatias”, sem a permissão do Congresso Nacional, tendo em vista que o STF decidiu que a autorização legislativa só é necessária para a privatização de “empresas-mãe” e não de suas subsidiárias.

“Ao invés de cuidar da saúde e da vida das pessoas, esse Governo se aproveita da pandemia para vender o patrimônio público. Não vamos permitir esse ataque sem luta. Defendemos a Caixa 100% pública, cumprindo o seu papel social, indispensável para a população do país. Dizemos não à privatização! Fora Bolsonaro” – afirmou o diretor Igor Maciel.

REGIONAL IMPERATRIZ

VITÓRIA! SEEB REINTEGRA BANCÁRIO DO BRADESCO

Vitória! O bancário Wadson Carlos Santiago foi reintegrado pelo Bradesco por meio de ação judicial promovida pelo SEEB-MA. Empregado do banco desde 2003, ele havia sido demitido indevidamente, em julho de 2019, com vários problemas de saúde.

Wadson trabalhava na agência de Augustinópolis (TO), que é subordinada à Gerência Regional do Bradesco, em Imperatriz. Após a reintegração, o bancário foi encaminhado para tratamento médico, por meio do INSS e retornou ao trabalho no início de agosto.

Infelizmente, apesar das constantes reintegrações e derrotas na Justiça, o Bradesco continua a demitir os seus funcionários de maneira arbitrária, no Maranhão. “Por isso, o SEEB-MA continuará firme na luta con-

tra os desligamentos injustos promovidos pelo Bradesco. Vitórias como a do Wadson nos dão forças para seguir em frente, encarar as dificuldades e, sobretudo, defender os direitos dos bancários” – afirmou o diretor Cássio Valdenor.



TAXA NEGOCIAL

SEEB-MA INICIA A DEVOLUÇÃO DA TAXA NEGOCIAL

Mais uma vez, em respeito aos bancários maranhenses, o Sindicato informa que deu início ao processo de devolução da “Taxa Negocial”, valor descontado injustamente da categoria por previsão da Convenção Coletiva de Trabalho – CCT 2020/2022. A decisão pela devolução dos valores foi tomada em Assembleia Geral realizada no último dia 20 de agosto.

Vale ressaltar que a Taxa Negocial foi inserida na CCT sem qualquer transparência, ludibriando os bancários, numa manobra

entre a Contraf, a Contec e a Fenaban, que priorizaram a referida taxa em detrimento dos direitos dos trabalhadores.

Bancário (a): para ser reembolsado, preencha e assine o formulário disponível no site do Sindicato e o envie para o e-mail taxanegocial@bancariosma.org.br.

Os bancários que já fizeram a solicitação em anos anteriores não precisarão fazer o pedido novamente, pois a devolução será feita automaticamente, salvo se o trabalhador tiver mudado o número da conta.

BANCO DA AMAZÔNIA/CAPAF

PARTICIPANTES DA CAPAF ESPERAM PROPOSTA DECENTE DO BASA

Em audiência realizada no dia 14/09, em São Luís, a Justiça do Trabalho determinou um prazo de 20 dias úteis para o BASA apresentar uma nova proposta que garanta o pagamento mensal das aposentadorias e pensões dos participantes da CAPAF (Caixa de Previdência dos Empregados do Banco da Amazônia). Há alguns meses, o banco fez ampla campanha publicitária entre os aposentados defendendo uma proposta de acordo. Porém, a proposta previa a redução dos benefícios, o congelamento dos valores por dois anos, ao mesmo tempo em que não garantia o pagamento do pecúlio e de outros benefícios previstos no Estatuto. Como se não bastasse, o BASA não demonstrou a forma como os cálculos foram feitos. “Desta vez, esperamos que o banco respeite os direitos dos participantes e faça uma proposta decente, que garanta aos participantes continuarem recebendo seus valores normalmente” – afirmou o diretor Amaldo Marques.

DIA DO BANCÁRIO

LIVE DO BANCÁRIO: UM SHOW DE ANIMAÇÃO E SOLIDARIEDADE

Em comemoração ao Dia do Bancário, o SEEB-MA realizou no dia 29/08 a “LIVE SOLIDÁRIA SAMBA CHORO”, com transmissão ao vivo na TV Guarará (Canal 23) e nas redes sociais do Sindicato. Durante o evento, muita animação e música de qualidade com o cantor Tom Cléber, Quarteto Crivador, Chico Chinês e Serrinha. Na ocasião, foram sorteados, ainda, vários brindes para os bancários sindicalizados. A live também foi marcada por doações para o Instituto Antonio Bruno, entidade que realiza um trabalho excepcional no auxílio a pessoas com câncer e a seus familiares. “Foi um show de alegria, de solidariedade e de preocupação com a vida do próximo. Parabéns a todos” – afirmou o diretor Marcelo Bastos. Confira os sorteados:

Celular Samsung Galaxy A11

- 1. Jurandir Souza parente (Basa)
- 2. Viviana da Silva Sousa (Santander)

Televisão 43” AOC

- 1. Charles do Carmo (BB)
- 2. Gabriel Parcele Muniz Ribeiro (CEF)
- 3. Raimunda Abreu de Aquino (Basa)

Notebook Goldentec

- 1. José Marques do Rosário (CEF)

Viagem bate-volta para Barreirinhas

- 1. Diomara Rocha Ribeiro (CEF).